

## Dirigentes sindicais pedem ajuda a tribunais superiores

Fotos: Daniel C. Medeiros



Lideranças dos aeroviários e aeronautas, em audiência com o ministro Edson Vidigal, presidente do STJ



Flagrante do encontro dos dirigentes sindicais com ministro Nelson Jobim, (5º da esq.p/dir.) presidente do STF

**Reunidos em Brasília com ministros dos tribunais superiores, dirigentes sindicais saem otimistas com possibilidade de solução a curto prazo para a crise do setor**

Pág. 3

### Caso Vasp: SNA entrega documento à INFRAERO

Foto: Claudionor Santana



William Lopes Carlos, representante do SNA na comissão interventora da VASP, em reunião com Pedro Azambuja, superintendente da INFRAERO

No início do mês, o novo interventor da VASP, Dr. João Pedro Ferraz dos Passos, esteve reunido com dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroviários, do Sindicato Nacional dos Aeronautas, dos Aeroviários de Guarulhos e de Pernambuco. O objetivo do encontro foi fazer um balanço da situação encontrada por ele na VASP. Dr. Ferraz dos Passos também aproveitou para relatar o resultado da reunião que teve com o Departamento de Aviação Civil, uma vez que a concessão para a empresa operar extinguiu-se no último dia 10 de abril. O interventor alertou aos dirigentes para a dura realidade que terá de enfrentar no curto espaço de tempo, por conta da seguinte situação: levantar o montante real da dívida trabalhista da VASP; apurar o total de bens patrimoniais ainda em poder da em-

presa, possíveis de serem transformados em dinheiro e assim poder pagar os trabalhadores; radiografar a situação da penhora existente, por órgãos públicos e credores privados. Segundo informou o interventor da VASP, todos esses levantamentos estão sendo feitos por uma juíza aposentada, especialmente nomeada pelo juiz que decretou a intervenção na empresa. Há outras alternativas em estudo pelo interventor, porém todas pendentes de autorização do juiz.

Em tempo: os companheiros William Lopes Carlos, do Rio, e Marcelo Eustáquio de Oliveira, de Belo Horizonte, integram a comissão de intervenção da VASP, representando o Sindicato Nacional dos Aeroviários, designada pelo juiz da 14 Vara da Justiça do Trabalho de São Paulo, que determinou a intervenção.

Pág.3

### A justiça e a verdade virão à tona, apesar deles...

**A** quem interessa a destruição ou desmoralização de uma Entidade Sindical, que durante tantos anos marcou e marca a sua trajetória na defesa dos interesses dos trabalhadores da aviação civil?

Os aeroviários devem ficar atentos a "documentos" distribuídos nos últimos dias no Rio de Janeiro por entidades "fantasmas", auto-intituladas de "sindicais". Durante a monstruosa crise que enfrentamos no setor aéreo, essas falsas "entidades" só têm atitudes para difamar, denegrir e tentar desmoralizar representantes eleitos democraticamente pela categoria aeroviária, destruindo os trabalhadores de um modo geral.

Vale lembrar que essas pessoas, que hoje tentam manchar o nome do nosso sindicato e seus represen-

tes, tem um passado **nebuloso**. Isso sem falar na falta de representatividade e legitimidade, já que não lideram ninguém, pois não foram eleitos por nenhum trabalhador. Não passam de meros impostores, fantasmas que vivem à sombra do oportunismo de alguns patrões, que investem nesses pelegos traidores para usá-los de forma oportunista contra a classe trabalhadora, como já ocorrido em várias situações, tais como:

1º - Acordos prejudiciais aos trabalhadores da K-2, Argus, Aerossuporte, Swissport e outros.

Aeroviários, não precisamos citar os nomes desses oportunistas, pois os trabalhadores sabem de quem estamos falando. É importante que vocês saibam que nem toda a justiça é cega. Nós, do SINDICATO NA-

CIONAL DOS AEROVIÁRIOS, somos os seus verdadeiros representantes, pois fomos eleitos democraticamente para esse fim. Reafirmamos a crença que a justiça verdadeira ainda não se pronunciou. Por isso, esperamos contar com a unidade e confiança dos trabalhadores para vencer os desafios que ainda nos atormentam, quais sejam a superação da crise da VASP e da VARIG, onde milhares de empregos estão em risco. Sem abrir mão da luta geral da categoria e da transparência administrativa, sempre primamos pela seriedade. Só assim destruiremos essas "pseudo-entidades" fantasmas, fortalecendo definitivamente a luta dos trabalhadores da aviação civil.

*A Direção do Sindicato Nacional dos Aeroviários*

Nasce  
nova  
Federação  
do setor  
aéreo:



FENTAC  
CUT

Pág.3

### PALESTRA

O Departamento de Formação do Sindicato informa aos companheiros que no próximo dia 29, às 10 horas, aqui na sede, haverá uma palestra do jornalista Vito Giannotti, do Núcleo Piratininga de Comunicação, sobre o tema

*"Uma comunicação para a disputa de hegemonia"*. As inscrições são gratuitas e os interessados podem fazê-las no Departamento de Formação.

### Setor Jurídico informa andamento das ações coletivas, movidas por nosso sindicato

Pág.2



## INFORME DO SETOR JURÍDICO

**Dr. Álvaro Quintão nos informa a quantas andam as diversas ações coletivas que tramitam na justiça, movidas por nosso sindicato:**

### Na 61ª Vara do Trabalho:

**Empresa:** VARIG VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE

**Objeto:** Ação de Cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho 2004/2006. Este processo visa garantir o pagamento do índice acordado na Convenção Coletiva citada acima, em todas as cláusulas econômicas.

Situação atual: Audiência inicial marcada para o dia 24/05/05, às 10:00h.

Processo NU. 00346-2005-073-01-00-5.P1

Reclamação Trabalhista nº 255/97

**Empresa:** AMERICAN AIRLINES

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: O processo foi julgado procedente e a empresa pagou parcialmente os valores devidos. Atualmente, encontra-se em fase de apuração uma denúncia de coação, praticada pela empresa contra os trabalhadores.

Processo 00306-2005-017-01-00-5.P1

**Empresa:** SEAAUXILIARES DE TRANSPORTES AÉREOS LTDA.

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: Aguardando marcação da audiência inicial.

Processo NU.00260-2005-045-01-00-3.P1

**Empresa:** OGDEN SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AEROTERRESTRES

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: Audiência inicial marcada para 04/08/05, às 08:00h.

Processo NU.00279-2005-036-01-00-9.P1

**Empresa:** VEM - VARIG ENGENHARIA E MANUTENÇÃO S/A

**Objeto:** Ação de Cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho 2004/2006. Este processo visa garantir o pagamento do índice acordado na Convenção Coletiva citada acima, em todas as cláusulas econômicas.

Situação atual: Aguardando marcação da audiência inicial.

Processo NU.00284-2005-009-01-00-9.P1

**Empresa:** VELOG - VARIG LOGÍSTICAS S/A

**Objeto:** Ação de Cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho 2004/2006. Este processo visa garantir o pagamento do índice acordado na Convenção Coletiva citada acima, em todas as cláusulas econômicas.

Situação atual: Aguardando marcação da audiência inicial.

Processo NU. 189-2005-011-01-00-1.P1

**Empresa:** PRO-AIR SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSP. AÉREOS LTDA.

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: Audiência inicial marcada para 17/06/05, às 10:00h.

**Empresa:** GOL TRANSPORTES AÉREOS S/A

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: A ação já foi distribuída e ainda aguarda o recebimento da numeração.

**Empresa:** TAM LINHAS AÉREAS S/A

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: A ação já foi distribuída e ainda aguarda o recebimento da numeração.

**Empresa:** SWISSPORT DO BRASIL LTDA.

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: A ação já foi distribuída e ainda aguarda o recebimento da numeração.

**Empresa:** SATA SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSPORTES AÉREOS

**Objeto:** Periculosidade

Obs: Esta ação é voltada aos trabalhadores que não foram contemplados com a ação ajuizada em 1996.

Situação atual: A ação já foi distribuída e ainda aguarda o recebimento da numeração.

### Na 44ª Vara do Trabalho:

Reclamação Trabalhista nº 332/96

**Empresa:** VARIG S/A VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: Conforme informações no portal do Tribunal Regional do Trabalho na Internet, a juíza já proferiu a sentença, julgando procedente em parte o pedido de pagamento do adicional de periculosidade aos empregados da VARIG. Estamos aguardando a publicação da sentença, para que depois disso o sindicato ajuíze nova ação para os trabalhadores admitidos na empresa, após a distribuição deste processo.

### Na 40ª Vara do Trabalho:

Reclamação Trabalhista nº 579/96

**Empresa:** VASP VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A

**Objeto:** FGTS

Situação atual: Este processo foi julgado procedente. Como a VASP não juntou os documentos necessários para a realização dos cálculos, o juiz determinou a realização de uma perícia contábil, para apurar os valores devidos.

### Na 35ª Vara do Trabalho:

Reclamação Trabalhista nº 1547/96

**Empresa:** SATA/AS SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSPORTES AÉREOS

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: Já foi realizada a perícia e nela ficou constatado que praticamente todos os empregados trabalham em áreas de risco, exceção apenas para alguns setores da empresa. O juiz determinou, a pedido das partes, que o perito indique os nomes de todos os trabalhadores com direito ao recebimento do adicional. Depois disso, será marcada uma audiência para que a sentença seja proferida.

### Na 12ª Vara do Trabalho:

Reclamação Trabalhista nº 1965/89

**Empresa:** TRANSBRAZIL S/A LINHAS AÉREAS

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: O processo teve os pedidos julgados procedentes, Após apurarmos os valores devidos aos aeroviários, alguns fizeram acordo e receberam parcialmente o valor devido. Com o fechamento da empresa, a mesma interrompeu os pagamentos e atualmente aguardamos resposta do processo que se encontra na 5ª Vara do Trabalho do Distrito Federal, onde estão penhorados três aviões da empresa. Com a venda destas aeronaves, poderemos receber parte ou o total do que é devido.

### Na 24ª Vara do Trabalho:

Reclamação Trabalhista nº 432/03

**Empresa:** AMERICAN AIRLINES

**Objeto:** Periculosidade

Situação atual: O processo foi ajuizado em 2003 e refere-se aos aeroviários que não foram contemplados no primeiro processo ajuizado pelo SNA. O sindicato já apresentou seu quesitos e indicou seu assistente técnico. O perito já retirou o processo e deu início ao levantamento de dados necessários para a realização da perícia.

# Sindicato pressiona Aerossuport, que se acerta com trabalhadores

No dia 18 de março, a gerente-geral da empresa no Brasil, Graça Lúcio, reuniu-se com o SNA, no Rio, para comunicar que os últimos detalhes do acerto de contrato entre a empresa e a Infraero já estão sendo devidamente encaminhados. E, nos próximos 30 dias, serão acertados também os salários dos funcionários com contrato no Santos Dummont.

A verdade é que, nos últimos 90 dias, o SNA e o Ministério do Trabalho apertaram o cerco, para que a empresa e a Infraero tomassem providências que garantissem o pagamen-



to das homologações dos funcionários demitidos em setembro passado. Além disso, a empresa deve ainda regulari-

zar o salário e o cumprimento da nossa Convenção Coletiva, que vem sendo descumprida desde 2002.

## Nova empresa na área: Pereira Airlines

Manda quem pode, obedece quem tem juízo. Este é o ditado preferido do gerente da United Air Lines, para manter seus "subordinados" exatamente como estão: comandados pelo seu chefe. O fato é que só o tal do Pereira tem voz, sem deixar ninguém opinar em relação ao âmbito profissional do Airj: parece que ele fica ofendido...

De forma autoritária, ao ser indagado, tecnicamente, por um dirigente sindical, o nosso herói afirmou: "aqui quem manda sou eu; não tem essa de Sindicato por aqui, não!"

Que isso, companheiro? Devagar com o andor, porque, no fundo, estamos no mesmo barco: assim como os seus "comandados", o senhor também é um aeroviário.

## Fique atento:

O Sindicato está preparando uma confraternização para o 1º de maio, Dia do Trabalhador. Prepararemos um boletim mais detalhado, com local e horário, quando estivermos próximos da data festiva.

Programa-se. Esteja presente conosco, aeroviário!

# Aeroviários da Bahia conseguem vitória na justiça

A justiça julgou a favor dos trabalhadores a Ação de Enquadramento e Cumprimento da Convenção Coletiva, movida pelo SNA contra a companhia aérea Bahia Airport Services, de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. A empresa, que opera em Porto Seguro, negava-se a reconhecer seus funcionários como integrantes da categoria aeroviária, clas-

sificando-os como trabalhadores comerciais. Em despacho, o juiz Gilmar Carneiro de Oliveira, da 13ª Vara, reconheceu aos trabalhadores a condição de aeroviários. Com isso, a empresa está obrigada a cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho e a Regulação Profissional da categoria aeroviária. Os méritos desta expressiva vitória podem ser creditados à luta or-

ganizada da categoria aeroviária na Bahia. Agora, espera-se o mesmo resultado em ações idênticas, movidas pelo SNA contra as empresas terceirizadas Oliveira Marini e Interservice, que prestam serviço para a BRA e a GOL, respectivamente. Ambas também não cumprem a Convenção Coletiva de Trabalho, negando direitos aos trabalhadores aeroviários.

## Você sabia?

**Companheiros, a REFORMA SINDICAL que está tramitando no Congresso Nacional vai, aos poucos, ABOLIR A CONTRIBUIÇÃO sindical obrigatória dos trabalhadores de QUALQUER categoria profissional do país.**

**Por enquanto, o que está exposto na LEI – boa ou ruim - deve ser cumprido por nós, do SNA:**

### Seção I

Da Fixação e do Recolhimento da Contribuição Sindical

Art. 578. As contribuições devidas aos Sindicatos pelos que participem das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades serão, sob a denominação de "contribuição sindical", pagas, recolhidas e aplicadas na forma estabelecida neste Capítulo.

Art. 579. A contribuição sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do Sindicato representativo da mesma categoria ou profissão, ou, inexistindo este, na conformidade do disposto no art.591.

**. Redação dada pelo Decreto-lei n. 229, de 28-2-1967.**

**. 2º com redação dada pela Lei n. 6.386, de 9-12-1976.**

Art. 582. Os empregadores são obrigados a descontar, da folha de pagamento de seus empregados

relativa ao mês de março de cada ano, a contribuição sindical por estes devida aos respectivos Sindicatos.

**. Caput com redação dada pela Lei n. 6.386, de 9-12-1976.**

\* 1º Considera-se 1 (um) dia de trabalho para efeito de determinação da importância a que alude o item I do art. 580 o equivalente:

a) a 1 (uma) jornada norma de trabalho, se o pagamento ao empregado for feito por unidade de tempo;

b) a 1/30 (um trinta avos) da quantia percebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

**. 1º com redação dada pela Lei n. 6.386, de 9-12-1976.**

\* 2º Quando o salário for pago em utilidades, ou nos casos em que o empregado receba, habitualmente, gorjetas, a contribuição sindical de base, pondera a 1/30 (um trinta avos) da importância que tiver servido de base, no mês de janeiro, para a contribuição do empregado à Previdência Social.

**\* 2º com redação dada pela Lei n. 6.386, de 9-12-1976.**

Art. 583. O recolhimento da contribuição sindical referente aos empregados e trabalhadores avulsos será efetuado no mês de abril de cada ano, e o relativo aos agentes ou trabalhadores autônomos e profissionais liberais realizar-se-á no mês de fevereiro.

Art. 589. Da importância da arrecadação da contribuição sindical serão feitos os seguintes créditos pela Caixa Econômica Federal, na forma das instruções que forem expedidas pelo Ministro do Trabalho:

I – 5% (cinco por cento) para a Confederação correspondente;

II – 15% (quinze por cento) para a Federação;

III – 60% (sessenta por cento) para o Sindicato respectivo;

IV – 20% (vinte por cento) para a "Conta Especial Emprego e Salário".

**Caput e incisos com redação dada pela Lei n. 6.386, de 9-12-1976.**

Fonte: CLT, Editora Saraiva. 1999

### Expediente



## Aeroluta

- Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários

Endereço: Avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar • Centro • Castelo • RJ  
- CEP:20000-000 - Tel.:(021) 2220-2016 Fax.(021)2262-3237

A responsabilidade pela publicação de fotografias, charges e ilustrações é exclusiva da diretoria do Sindicato.

Diretora de imprensa:  
Célia Regina Werneck Gonçalves

Tiragem:  
5 mil exemplares  
Impressão:  
Monitor mercantil  
Edição:  
Ricardo Portugal  
- Reg. Prof.16.959/DRT-RJ

Estagiário de redação:  
Saulo Andrade  
Programação Visual:  
Carlos Soares  
- Reg. Prof.16.993/RJ  
Email: carsomeida@ig.com.br  
Tel.:98397616



# Lideranças sindicais pedem ajuda a tribunais superiores

Foi proveitoso o encontro ocorrido no último dia cinco de abril, em Brasília, entre representantes dos trabalhadores do setor aéreo (Celso Klafke, pela FENTAC, Graziella Baggio, do Sindicato Nacional dos Aeronautas, e Selma Balbino, do Sindicato Nacional dos Aeroviários) com os presidentes dos tribunais superiores. Do ministro Nelson Jobim, do STF, os sindicalistas obtiveram o compromisso de prioridade no julgamento do caso VASP, assim que o mesmo chegar ao tribunal. A VASP paralisou suas operações no início de janeiro e sofreu intervenção da justiça de São Paulo. A VARIG também enfrenta a pior crise financeira de sua história. Jobim sensibilizou-se com o problema, que pode acarretar a perda de milhares de empregos no setor de aviação.

Posteriormente, em sete de abril, os sindicalistas estiveram reunidos com o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Edson Vidigal. Ele acredita que o chamado "encontro de contas" entre as empresas e a União seria um excelente negócio para os trabalhadores e o governo, opinião compartilhada pelos dirigentes sindicais presentes. Vidigal prometeu também aos companheiros Klafke, Graziella e Selma julgar rapidamente o agravo impetrado pela Advocacia Geral da



Ministro Nelson Jobim, do STF, cumprimenta advogado da categoria aeroviária

União. As lideranças dos trabalhadores também estiveram no Congresso Nacional, onde foram pedir apoio à causa aos senadores Renan Calheiros, do PMDB e presidente do Senado, e Eduardo Suplicy (PT-SP).

## Setor de turismo apóia luta

Nas audiências com os presidentes dos tribunais superiores, os sindicalistas estiveram

acompanhados do presidente do Sindicato do Turismo de Brasília, Raimundo Fontenele, do presidente da Federação de Turismo, Tuma Ness, além do dirigente da ABAV (Associação Brasileira das Agências de Viagem), João Martins. Eles fizeram coro com os dirigentes sindicais, pedindo pressa no julgamento da ação. A razão do pedido é que a crise no setor aéreo já afeta também a indústria do turismo.

## DAC ainda não indicou interventor na Vasp

Não bastasse a insegurança de milhares de trabalhadores com o fechamento de uma das mais importantes companhias aéreas do país, agora, com a intervenção, faltam, ainda, outras decisões importantes, em âmbito institucional. É que o DAC deveria indicar um interventor para a Vasp, mas, até agora, nada.

E foi justamente por isso que, no último dia 21, a 14 Vara do Trabalho de São Paulo, através do juiz Homero Batista Mateus da Silva, tomou uma atitude drástica: lacrar a sede da empresa, para que seus bens não sejam extraviados. Ele indicou também, via Ministério Público, um interventor, Dr. João Pedro Ferraz dos Passos, que tem um prazo de 30 dias para apresentar o primeiro relatório dos bens da Vasp.

Com um passivo trabalhista de, aproximadamente, R\$ 75 milhões, a Vasp de Wagner Canhedo está fora de operação, e os funcionários continuam apreensivos, sem ter para onde correr.

Entretanto, foi aberta uma conta bancária judicial, a favor de quem está por receber os atrasados. Ou seja, toda verba que o principal credor, o governo – a empresa Correios atualmente tem uma dívida a ser paga – tiver a receber, será, prioritariamente, direcionada a esta conta, principalmente aos funcionários que estiverem na ativa.

Vale lembrar que uma liminar em Ação Civil Pública, na mesma instituição jurídica, afastou os diretores e tornou indisponíveis todos os bens da Vasp e das demais empresas de seu dono, Canhedo, que ainda insiste, sem sucesso, em rever na Justiça a intervenção. No momento, o que está pendente de decisão é um outro pedido do mesmo caráter, contrário à medida da Justiça.

O companheiro Marcelo Eustáquio, diretor da sub-sede Belo Horizonte, é o interventor na Vasp, representando o nosso Sindicato.

Ele afirmou que, mesmo com a intervenção judicial na empresa, as dependências da Vasp, em todo o país, estão sendo invadidas por vândalos. Marcelo está solicitando ao interventor a mudança do segredo das chaves, a fim de que não ocorram mais invasões.

## DAC pisou na bola

O plano era o DAC conduzir a intervenção, que teria a duração de 12 meses. Em 60 dias, o interventor apresentaria ao juiz um programa de reestruturação para que a companhia aérea voltasse a operar, além de garantir o pagamento do nosso passivo trabalhista. Só que o prazo – contado a partir do dia 15 de março –, de cinco dias, expirou. Aí, já viu...

O órgão está respondendo o processo por desobediência judicial, devido à decisão de não tomar as providências que lhe eram pertinentes, até às 18h do último dia 21.

A Polícia Federal vai, agora, instaurar inquérito para apurar o que houve realmente, para que o DAC não indicasse um interventor na Vasp.

## Nasce a nova Federação dos Trabalhadores da Aviação Civil

Foi empossada, nesta quarta-feira (30/3), a nova diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (Fentac/CUT). A Federação foi constituída para substituir a Federação Nacional dos Aeronautas, Aeroviários e Aeroportuários (FNAAA), a fim de agregar formalmente um maior número de sindicatos. A Federação também passa a ser orgânica a Central Única dos Trabalhadores, conforme resolução tirada em um congresso da entidade. Os sindicatos filiados a Fentac/CUT representam mais de 90% dos trabalhadores do setor.

A cerimônia de posse da nova diretoria foi realizada à noite, no Clube dos Advogados, no Rio de Janeiro. Os dirigentes foram indicados pelos sindicatos que participam da Federação. Os cargos foram distribuídos entre os representantes através de votação. O aeroviário Celso Klafke, que já presidia a FNAAA e preside o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, foi



A nova diretoria da FENTAC-CUT

### Fentac/CUT empossa nova diretoria em meio à luta pela recuperação do setor aéreo e pelo salvamento da Varig

eleito presidente da Fentac/CUT. A presidente do nosso Sindicato, Selma Balbino, assume a secretaria da entidade.

O maior desafio que a Fentac/CUT enfrenta no momento é lutar pela recuperação da Varig, cuja situação agrava-se a cada mês. A direção da Federação e dos sindicatos filiados vem buscando junto ao governo o encontro de contas com as empresas aéreas que venceram ações judiciais e têm direito a ressarcimento. A medida, na avaliação dos trabalhadores, é a única capaz de garantir a manutenção dos postos de trabalho e salários hoje praticados.

Estiveram presentes na cerimônia de posse o secretário regional da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes (ITF), Antonio Rodriguez Fritz, o diretor presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, George Ermakoff, o secretário de Organização da CUT Nacional, Artur Henrique da Silva Santos, e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte da CUT, Raimundo Lúcio Lima da Silva, além de representantes de diversos sindicatos deste e de outros setores.

## Confira abaixo a nominativa completa da Fentac/CUT

### Diretoria Executiva

Celso André Klafke  
– **Presidente**  
Selma Balbino  
– **Secretária Geral**  
Gelson Dagmar Fochesato  
– **Secretário de Finanças**  
José Gomes de Alencar Sobrinho  
– **Secretário de Relações Internacionais**  
Orisson de Souza Melo  
– **Secretário de Comunicação**  
Gilmar Machado Doria  
– **Secretário de Formação e Saúde**

### Conselho Diretor Efetivo

Graziella Baggio  
João Pedro Passos de Souza Leite  
Fernando Galdino da Silva  
Marcelo Andrade Schmidt da Silva  
André Luiz Carvalho da Silva  
Moisés Menezes Borges  
Evandro José Guimarães  
César de Souza Gerardi  
**Conselho Diretor Suplente**  
Leodécio Alves Ribeiro  
Erandes Viana Melo  
Elias Miranda Winkler  
Marcelo Eustáquio de Oliveira

Leonardo Rodrigues de Sousa  
Marlene Terezinha Ruza  
Wilson Vieira de Souza  
Jorge Antônio Dardis  
Iramar Leônidas de Vasconcelos  
Jorge Luiz Kersting

### Conselho Fiscal

Oswaldo Ávila Rodrigues  
José Almir Ferreira dos Santos  
Dimas Teodoro da Silva  
Diomedes Nambá Pastorelo  
Carlos Gilberto Salvador Camacho  
Marco Antonio Bonaldo

# Sindicalize-se!

A campanha de sindicalização do SNA está mobilizando toda a categoria. De janeiro a março, 146 pessoas, aproximadamente, já fazem parte do quadro de sócios do nosso Sindicato. E isso é a prova viva da consciência dos aeroviários, que estão chegando à conclusão de que, somente unidos, podemos reverter o atual cenário crítico do setor. Sigamos juntos – sindicalize-se você também!



**Sindicato Nacional dos Aeroviários**

Endereço: Avenida Presidente Wilson, 218, 5º andar  
• Centro • Castelo • RJ - CEP-20039-021  
• Tel.:(021) 2228-2016 Fax:(021)2262-3237

Sócio:

Miguel José da Silva

# Não se deixe enganar: INSS não pode deduzir 13°

Desde 1992, o INSS vem cobrando, indevidamente, uma taxa que incide sobre o 13°. Acontece que, na Lei do ano anterior, o Poder Executivo proibia essa cobrança que, de fato, onera o trabalhador.

Naquele fatídico 1992, o governo Collor, através de uma Medida Provisória, decretou a legalidade da cobrança. A partir daí, todo 13° recebido vem com o tal do desconto...

Ocorre que o decreto não pode se sobrepor à Lei – e isto vem sendo amplamente discutido nos fóruns jurídicos. Trabalhadores em todo o Brasil, ao acessarem a Justiça, vêm obtendo ganho de causa nesse caso, com o INSS restituindo, retroativamente, e desde 1994, o que lhes foi tomado, com juros e correção monetária.

O SNA está atento a isto e indica a Drª Denise Batista, que atenderá em seu escritório com honorários reduzidos para aeroviários.

Foto: Arquivo SNA



Drª Denise Batista é advogada do SNA

## Para efetivar a ação do INSS – 13° salário -, encaminhe os seguintes documentos:

- \* Comprovante de pagamento do 13° salário no período de 1994 até a presente data (se não tiver em casa, solicitar na empresa os contra-cheques do 13° daquele ano, até hoje. Explicar que a ação é em face do INSS).
- \* Cartão do PIS/PASEPE ou certidão de PIS concebida pelo INSS ou anotação do PIS na CTPS.
  - \* Comprovante de residência
  - \* CTPS – trazer todos os documentos possíveis:
    - \* Folha do contrato;
    - \* Qualificação civil;
    - \* Contrato de trabalho;
    - \* Opção FGTS;
    - \* Identidade;
    - \* CPF;
  - \* Carta de aposentadoria (se aposentado) e
  - \* Rescisão contratual, em caso de rompimento de contrato de trabalho, em qualquer momento compreendido entre o período de junho de 1987 até a presente data.

## FGTS e Caixa

Vale lembrar que, independentemente dos índices dos índices de reajuste do FGTS, que fazem parte do acordo com o governo Federal, e das ações já protocoladas, a Drª Denise e outros advogados do Sindicato vêm obtendo ganhos de causa nas ações contra a Caixa Econômica Federal.

A CEF está cobrando mais três índices não pagos aos trabalhadores: junho de 1987; fevereiro de 1989 e fevereiro de 1991, relativos aos novos expurgos.

Para efetivar a ação do FGTS, relativo a junho de 1987, fevereiro de 1989 e fevereiro de 1991, encaminhe os seguintes documentos:

- \* Extratos dos FGTS relativos aos meses acima mencionados (caso não os tenha em casa, solicite na CEF o extrato).
- \* Cartão do PISPASEP ou certidão do PIS concedida pelo INSS ou anotação do PIS na CTPS.
  - \* Comprovante de residência.
  - \* CTPS – trazer todos os documentos possíveis:
    - \* Folha do contrato;
    - \* Qualificação civil;
    - \* Contrato de trabalho;
    - \* Opção FGTS;
    - \* Identidade;
    - \* CPF;
  - \* Carta de aposentadoria (se aposentado) e
  - \* Rescisão contratual, em caso de rompimento de contrato de trabalho, em qualquer momento compreendido entre o período de junho de 1987 até a presente data.

Você pode entrar em contato com a Drª Denise em seu escritório, à Av. Marechal Câmara, 160, 1002.

Antes, marque horário pelos telefones: 2220-4655 ou 2240-9114.

# Aeroviários gaúchos fazem manifestação em defesa do emprego

Foto: Daniel C. Medeiros



Passeata dos aeroviários gaúchos da Varig em defesa do emprego

Quando as coisas parecem sem solução, é que a luta nos ensina: nos momentos difíceis podem surgir novas idéias. E foi com este espírito que os aeroviários de Porto Alegre deram um bom exemplo de superação, e souberam dar o recado a todos aqueles que crêem na falta de saída para a crise do setor.

O primeiro passo foi dado na recente manifestação do dia 23 de março, ocorrida na capital gaúcha, e que contou com a participação de centenas de trabalhadores.

O ato contou com a presença da presidente do SNA, Selma Balbino, da presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Graziella Baggio e dos demais dirigentes sindicais da aviação no Brasil.

Selma destacou que a presença do Sindicato teve como objetivo reforçar uma ação que vem sendo tomada pelas entidades cutistas do setor, no sentido de sensibilizar o governo a estabelecer medidas decisivas para os problemas da aviação:

- O desgaste dos trabalhadores está sendo imenso. Estamos buscando as saídas possíveis, através de muito estudo e análises de conjuntura, mas o governo também precisa se mexer e sair dessa inércia. Temos que atuar juntos, em prol dos empregos na aviação – disse Selma.

O presidente do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e da Federação Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (Fentac/CUT), Celso Klafke, destacou que, se a situação piorar, a crise poderá ter um desfecho trágico:

- Se nada for feito, a Varig irá sucumbir como aconteceu com a Vasp e a Transbrasil, afirmou.

E as amostras dessa crise estão aí: 13° atrasadíssimo, atraso e parcelamento de salários – o acordo coletivo de 5,8% de reajuste ainda não foi pago...

A Varig está com a corda no pescoço e, até agora, o governo só dá sinais de desencontro com os anseios dos trabalhadores.

Autoridades econômicas ainda crêem, equivocadamente, que a solução passa pelo mercado ou pela Lei de Falências. Definitivamente, não é só por aí.

Ora, se o próprio governo – Previdência Social, Banco do Brasil e BR-Distribuidora – é o principal credor das companhias aéreas, a solução passa por ele... E por nós.

A categoria vem alertando que, uma das possibilidades de solução se-

ria o encontro de contas com todo o setor aéreo. Para os dirigentes sindicais, esta seria uma forma de as companhias em situação de insolvência, principalmente a Varig, que tem cerca de 22 mil empregos a zelar, respirarem um pouco mais aliviadas, mantendo, assim, um nível de mão de obra, no mínimo, aceitável. O companheiro Celso foi feliz ao afirmar que, “ao invés de dizer que não faz negócios, o governo poderia ser protagonista na solução de uma crise que não causou, mas que pode solucionar com vontade política, em benefício dos trabalhadores, do país e de toda a sociedade”.

## Melhorias têm de ser para todo o setor!

Como a maioria das medidas que poderiam beneficiar os trabalhadores no Brasil, o projeto do marco regulatório também está engavetado. A presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Graziella Baggio, disse que “é preciso definir regras claras e uma política para o setor”.

E com razão. Graziella e todos os trabalhadores sabem que o governo não precisa ser um mero “hospital”, injetando recursos para as companhias aéreas. No entanto, não custa lembrar que este é um dos ramos econômicos mais carentes de medidas específicas. Dois exemplos disso seriam a renegociação das dívidas das empresas e a redução dos impostos e dos preços do querosene de aviação. Estas medidas constam no nosso Projeto de Reestruturação do Setor Aéreo, o PReSA, que foi elaborado pelas entidades cutistas do setor, com o sério objetivo de tornar as finanças da aviação mais estáveis.

A propósito, já encaminhamos as medidas do PReSA ao presidente Lula, ao vice, e ministro da Defesa, José Alencar, e aos demais repre-

sentantes do governo. Estamos agindo e esperando que a sensatez seja a tônica - em nome da ampliação da competitividade, dos empregos e de melhores salários para os trabalhadores da Varig e das demais companhias aéreas.

Para a Varig, empresa que, no momento, requer mais atenção, propomos a integralização de todas as suas dívidas com o setor público e uma renegociação do perfil desta dívida, com um prazo de dezoito anos para seu pagamento.

Para assegurar a real recuperação da empresa, o PReSA também defende a abertura de uma linha de crédito de US\$ 75 milhões, via BNDES, para renovação da sua frota. Com novas aeronaves, a previsão é de que a Varig economizaria US\$ 50 milhões por ano em combustível e manutenção. A democratização efetiva da Fundação Ruben Berta, com a gestão da Varig pelos trabalhadores, é outro ponto de destaque do projeto.

Fonte: Virya Comunicação Ltda.

## Departamento de Táxi-Aéreo



Companheiros, informe ao SNA o que de precário está acontecendo no seu setor de trabalho – não precisa bater boca com patrão. Nós, do Sindicato, já listamos alguns problemas típicos de quem atua na indústria de táxi-aéreo: alta temperatura nos hangares, equipamentos inadequados e materiais químicos perigosos. Estamos aí, ouvindo você, para tomarmos as devidas providências.

O SNA está reativando os convênios com as empresas e instituições, nas mesmas condições anteriormente acordadas.

## Líder e BHS



Fechamos um acordo em separado com a Aeróleo, em melhores condições do que aquela feita com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo. No momento, estamos fechando acordo com as empresas acima mencionadas. A Líder já se acertou com os aeronautas. Agora, estamos chamando a empresa para fazer o mesmo com a nossa categoria. Por isso, participe da próxima assembléia itinerante, a ser realizada no próximo dia 26.